

## PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adrielle Pereira de Souza Coelho<sup>1</sup>; Dayane da Mata Oliveira<sup>1</sup>; Ellen Victória Gonçalves Miranda<sup>1</sup>; Emily Natyelle Silva Andrade<sup>1</sup>; Hayssa Adinelle Cangussu Araújo<sup>1</sup>; Naria Deluane Rodrigues Araújo<sup>1</sup>; Jaqueline D'Paula Ribeiro Vieira Torres<sup>2</sup>; Rosiane dos Santos Ferreira Dias<sup>3</sup>.

1-Acadêmicas do Curso de Graduação em Enfermagem do Instituto de Ciências da Saúde – ICS, Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem do Instituto de Ciências da Saúde – ICS, Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

3-Enfermeira. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem do Instituto de Ciências da Saúde – ICS, Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

**Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicas de enfermagem na realização da territorialização de uma Estratégia Saúde da Família (ESF) na cidade de Montes Claros/MG – Brasil. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência ocorrido durante o estágio curricular do curso de graduação em enfermagem, no período de setembro a novembro de 2018, na ESF Nossa Senhora das Graças. O processo de territorialização apoiou-se nos princípios estabelecidos pela Estimativa Rápida Participativa (ERP). Esse método permite a identificação das necessidades de saúde do território a partir da própria população, em conjunto com os administradores de saúde, fortalecendo os princípios da equidade, da participação e da cooperação, assim como, promovendo maior envolvimento intersetorial na comunidade. A ERP fundamentou-se nas atividades de reconhecimento e observação do território, elaboração dos questionários semiestruturados, seleção dos informantes-chave, aplicação dos questionários e análise do conjunto de dados coletados. **Resultados:** A partir dessa experiência, foi possível conhecer as condições de saúde da população, além de alguns fatores determinantes do processo saúde-doença, através do levantamento de informações, como a delimitação do território, perfil da área e da comunidade, reconhecimento de barreiras e acessibilidade, condições de infraestrutura, recursos sociais, problemas e necessidades, que resultaram em um diagnóstico da comunidade com identificação do perfil demográfico, epidemiológico, socioeconômico e ambiental. **Conclusão:** O processo de territorialização permitiu aos acadêmicos o reconhecimento das características da área de abrangência da Estratégia Saúde da Família Nossa Senhora das Graças. As informações levantadas são fundamentais para que as ações da equipe de saúde sejam planejadas e implementadas, a fim de promover a saúde e melhorar a qualidade de vida da população. A experiência permitiu aos acadêmicos a integração entre os saberes teóricos e práticos.

**Palavras-chave:** Saúde da família. População. Atenção Primária à Saúde.